



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 88
Título: Realização de Eletrocardiograma -ECG	Emissão: 07/16
	Revisão: 02/18 e 10/21

1. Definição

Avaliação da atividade elétrica cardíaca, registrada através de gráficos que permitem a avaliação de eventuais alterações da estrutura cardíaca.

2. Objetivo

Descrever o procedimento e materiais necessários para realização de ECG.

3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

4. Indicações e Contraindicações

Indicações:

- Pacientes que possuam prescrição médica para realização de Eletrocardiograma.

Contraindicações:

- Pacientes em uso de marcapasso, conferir protocolo institucional específico com a cardiologia.
- Pacientes com agitação psicomotora, com grande incidência de interferência no ECG, informar à equipe médica.

5. Materiais e Equipamentos Necessários

Material principal:

- 01 Aparelho de Eletrocardiograma completo (braçadeiras, eletrodos ou peras);
- Papel de ECG milimetrado;
- 01 Almotolia de gel condutor ou 01 Almotolia de álcool 70% (preferencialmente);
- Algodão ou gaze não estéril;
- 01 aparelho de barbear;
- 01 par de luvas de procedimento;

Material auxiliar:



- 01 biombo;
- 01 mesa de mayo;
- 01 caneta.

6. Descrição do Procedimento

1. Verificar a prescrição médica atualizada quanto a indicação para a realização do ECG.
2. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
3. Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
4. Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
5. Higienizar as mãos (conforme POP 39) e calçar as luvas de procedimento;
6. Posicionar o material na mesa de Mayo ou mesa de cabeceira do paciente;
7. Garantir a privacidade do paciente com uso de biombos;
8. Conectar o aparelho de ECG a rede elétrica conforme voltagem indicada pelo fabricante.
9. Solicitar a retirada de adornos e outros objetos metálicos (cintos, celulares etc.);
10. Calçar luvas de procedimento;
11. Posicionar o paciente no leito em decúbito dorsal, abaixando a cabeceira a 0 grau, exceto quando contraindicado;
12. Expor o tórax do paciente;
13. Avaliar a necessidade de realização de tricotomia;
14. Umedecer a pele nas extremidades dos membros (na face interna e longe dos ossos) com gaze umedecida com álcool a 70%;
15. Para reduzir a movimentação e possíveis interferências no ECG promover métodos terapêuticos de distração (brincadeiras, vídeos por aparelhos eletrônicos);
16. Colocar as peras na linha precordial, conforme Figura 1:
 - V1: 4º espaço intercostal à direita do esterno;
 - V2: 4º espaço intercostal à esquerda do esterno;
 - V3: entre V2 e V4;
 - V4: 5º espaço intercostal e linha hemiclavicular à esquerda;
 - V5: 5º espaço intercostal e linha axilar anterior à esquerda;
 - V6: 5º espaço intercostal e linha axilar média à esquerda.

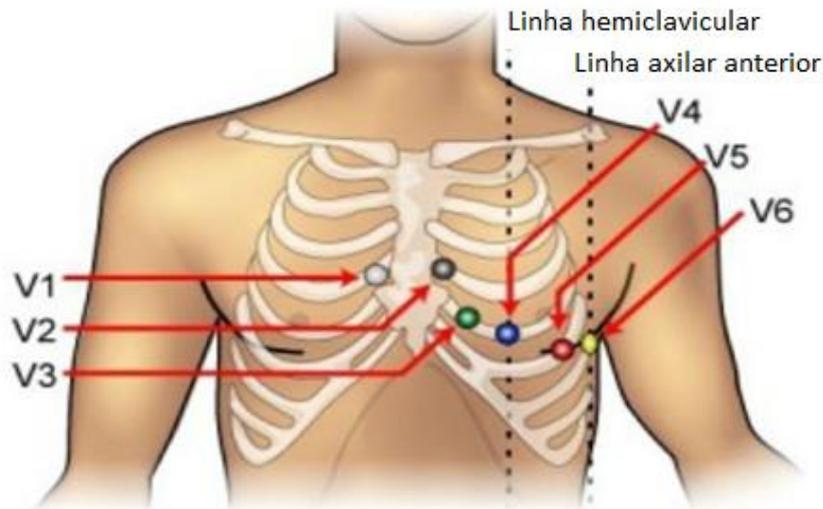
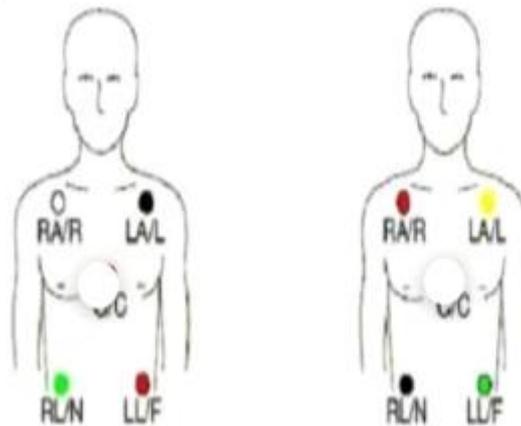


Figura 1 - Posições das peras nas posições precordiais. Fonte: adaptado de Portal Enf. Comunidade de Saúde, 2020.

17. Colocar as braçadeiras nas áreas preparadas, conforme Figura 2:

- RA: antebraço direito próximo ao punho;
- LA: antebraço esquerdo próximo ao punho;
- RL: perna direita tornozelo;
- LL: perna esquerda tornozelo.



POSIÇÃO RELATIVA	PADRÃO AMERICANO	PADRÃO EUROPEU
Braço direito	RA - branco	R - vermelho
Braço esquerdo	LA - preto	L - amarelo
Perna direita	RL - verde	F - preto
Perna esquerda	LL - vermelho	H - verde
Tórax	V - marrom	V - branco ou marrom

Figura 2: Padrão europeu e americano de posição dos eletrodos (Google imagens).



18. Em caso de paciente amputado colocar os eletrodos nas extremidades do tórax próximo a articulação do braço e no abdome próximo à crista ilíaca;
19. Conectar os cabos aos seus respectivos eletrodos ou peras e braçadeiras, conforme indicação presente nos mesmos;
20. Verificar fixação dos eletrodos, braçadeiras, utilização do álcool e reforçar com o paciente a necessidade do relaxamento e repouso;
21. Ligar o aparelho e apertar o modo automático de realização de ECG;
22. Verificar se ocorreu alguma interferência em alguma das derivações (Em caso de anormalidade repetir os passos nº 09, 10, 12, 13 e conferir se as peras ou eletrodos se encontram sobre alguma proeminência óssea);
23. Identificar o ECG com data, hora, nome completo, idade, sexo e assinatura/carimbo do profissional que realizou o exame;
24. Desligar o aparelho, desconectando os cabos do paciente;
25. Retirar os eletrodos e/ou peras do paciente;
26. Desprezar os materiais utilizados (gaze, eletrodos, papel toalha).
27. Retirar biombos, caso estejam sendo utilizados;
28. Realizar a desinfecção do ECG, das braçadeiras e/ou das peras com algodão ou gaze umedecida em álcool a 70% e guardá-los na sala de procedimentos;
29. Higienizar as mãos (POP nº39);
30. Registrar em prontuário sobre a realização do procedimento, anexando exame ao mesmo.

7. Riscos

1. Risco de hematoma em região torácica pela pressão exercida pelas peras do ECG.
2. Risco de integridade da pele prejudicada devido ao uso e retirada dos eletrodos.

8. Referências

- **Manual Básico do Eletrocardiograma.** Disponível em https://www.google.com/search?q=Manual+b%C3%A1sico+do+eletrocardiograma+usp&rlz=1C1NDCM_pt-BRBR975BR975&oq=Manual+b%C3%A1sico+do+eletrocardiograma+usp&aqs=chrome..69i57.4525j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8 . Acesso em 28/10/2021.
- **Colocando os eletrodos ECG como um mestre.** PortalEnf Comunidade de Saúde, 15 de jun. de 2020. Disponível em: <https://www.portalenf.com/2015/04/ecg-posicionamento->

electrodo/ . Acesso em 28/10/2021.

- **Blackbook** **Enfermagem.** Disponível em:
<http://blackbook.com.br/blackbook/enfermagem/2016> Acesso em 28/10/2021.

Elaboração: ENF Tavane Menezes Costa - COREN/RJ: 40949.

Revisão 1: ENF Elisabete de O. Mendes COREN/RJ 102101, ENF Vivian Pereira de Paulo COREN/RJ 263559.

Revisão 2: TE Micheli Weneck Wermelinger -COREN/RJ 536.003.

Aprovação: Divisão de Enfermagem (2019-2023).